

Continuam Presos Estudante e Professor da FACE-UCMG

QUE TEMPOS SÃO ESSES?

Não é de hoje que sabemos do esgotamento do modelo brasileiro de desenvolvimento; o que ficou para todos é a inflação que solapa o poder aquisitivo das classes médias e a destruidora miséria para as amplas camadas de assalariados. Dias atrás, o Estado de Minas estampou em sua 1ª página a manchete ameaçadora: CADEIA PARA OS ESPECULADORES!

A origem de todos os males está na distribuição dos tomates, repolhos e abóboras? Não. Todos nós sabemos que os grandes especuladores do capital internacional estão solidamente entrincherados nos monopólios, na bolsa e nos bancos; estes são os únicos beneficiados pelo "modelo" e certamente aquela ameaça do Ministro da Fazenda - Simonsen - não se endereçou a eles.

POR QUE ENTÃO FOI PRESO NOSSO COLEGA E NOSSO PROFESSOR?

Desde as eleições de 74, que deram a vitória ao MDB, centenas de pessoas foram presas no Rio e em São Paulo sob a acusação de pertencerem ao PCB (Partido Comunista Brasileiro). A doutrina do regime é "segurança" e "desenvolvimento"; curiosamente intensificou-se a segurança exatamente no momento em que o "modelo" apresentava os mais nítidos sinais de esgotamento (tanto é que o governo perdeu as eleições). No último domingo, o Estado de Minas em sua manchete de 1ª página "Senador Denuncia Plano Comunista", mostra a maneira como isto é preparado. O senador Eurico Resende, vice-líder da Arena, afirma nada menos que o seguinte: *"existe uma minoria oposicionista interessada na derrubada do regime, aproveitando-se das franquias democráticas e de um universo de dificuldades na conjuntura internacional"* e conclui - *"os comunistas nacionais se desdobram em seus planos para a derrubada de nossas instituições"*. Cabe perguntar: para quem é a segurança e o que visa?

O que ocorre com nosso colega e nosso professor aponta mais uma onda repressiva que deixa cada vez mais clara a resposta: desviar a atenção dos reais problemas que a sociedade enfrenta - a cada passo no plano inclinado da decadência econômica o regime responde com aparatosos IPMs e processos de "subversivos".

Nós pedimos com insistência:
Não digam nunca: isso é natural!
Diante dos acontecimentos de cada dia.
Numa época em que reina a confusão.
Em que corre sangue.
Em que se ordena a desordem.
Em que o arbitrário tem força de lei
Em que a humanidade se desumaniza.
Não digam nunca: isso é natural!

B. Brecht

Além dessas questões, todos sabemos das condições em que se desenrolam os processos políticos no Brasil, que não asseguram ao acusado possibilidade real de defesa e garantias mínimas de sua integridade física e psicológica. Por tudo isso é que a intranquilidade e apreensão pelo destino de nosso colega Alípio Gomes e nosso professor Haroldo Santiago, estão presentes em todas as salas de aula da UCMG.

Cabe a todos portanto se posicionarem pela imediata libertação dos mesmos.

Sob o familiar, descubram o insólito.
Sob o cotidiano, desvelem o inexplicável.
Que tudo que é considerado habitual
Provoque inquietação.
Na regra, descubram o abuso.
É sempre que o abuso for encontrado.
Encontrem o remédio.

B Bredt

PELA LIBERDADE IMEDIATA DOS PRESOS

PELA LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO E EXPRESSÃO POLÍTICA

PELA PRÁTICA DA DEMOCRACIA

Diretório Central dos Estudantes - UCMG
Diretório Acadêmico do IPUC
Diretório Acadêmico de Comunicação
Diretório Acadêmico de Psicologia
Diretório Acadêmico de Filosofia e Teologia
Centro de Estudos do Ciclo Básico de Ciências Sociais

31/ 5/ 76

6068 21
58'11h
6h'28h
08'hhh